

Sinólogo brasileiro promove cultura chinesa no Brasil

Por Zhu Yilin, Wu Hao e Wang Hui, correspondentes da Xinhua

Quando o sinólogo brasileiro Giorgio Sinedino fala sobre os clássicos da cultura chinesa antiga, ele se refere a eles como se fossem velhos amigos. "Espero ser o 'barqueiro' da cultura chinesa, para que ela navegue para o Brasil, para o mundo", disse ele.

Desde 2005, Sinedino mora na China e obteve um mestrado filosofia chinesa pela Universidade de Beijing e um doutorado filosofia pela Universidade Renmin da China. Com o aprofundamento de seus estudos, seu amor pela literatura tradicional chinesa tornou-se cada vez mais forte e, assim, ele se tornou um pesquisador Sinologia, aprendendo o idioma chinês e começando a traduzir clássicos chineses.

Desafios na tradução da literatura chinesa

Entender as conotações ideológicas dos clássicos culturais chineses não é uma tarefa fácil, explicou Sinedino. Ele precisa contar o significado literal e a sociedade chinesa retratada nas obras é essencial, com expressão português.

Por muito tempo, a maior parte da literatura chinesa foi traduzida do inglês, francês e outros idiomas para o português. Devido à falta de compreensão exata do idioma chinês pelos tradutores, é difícil expressar verdadeiramente o significado das palavras chinesas, o que torna a literatura chinesa no Brasil difícil de publicar.

Primeira tradução de "Os Analectos de Confúcio"

Em 2012, Sinedino publicou sua primeira tradução da literatura chinesa antiga, "Os Analectos de Confúcio", português. Ele consultou os comentários sobre estes textos feitos por estudiosos confucionistas de diversos períodos, como Zhu Xi, filósofo da dinastia Song do Sul, um esforço para permitir que os leitores brasileiros compreendessem sua língua materna os Analectos, diferentes épocas.

"Os Analectos de Confúcio" não é apenas a primeira tradução para o português diretamente do chinês antigo, é também a única tradução do livro com comentários na íntegra uma língua ocidental. Hoje, o livro já vendeu mais de 200.000 exemplares todo o mundo.

Promovendo a literatura chinesa moderna

No final deste ano, será publicada no Brasil a mais recente tradução de uma obra da literatura chinesa moderna, do autor Lu Xun. Com esse título, Sinedino espera apresentar a literatura chinesa moderna aos leitores brasileiros.

"O sentimento mais profundo que a China me proporciona é o de 'inovação', assim como o espírito transmitido nas obras de Lu Xun.", disse Sinedino. "O desenvolvimento da literatura chinesa mapeia o desenvolvimento da sociedade chinesa. No processo de tradução, preciso me concentrar interpretar o contexto social chinês para os leitores brasileiros, o que também é uma maneira importante de os leitores brasileiros entenderem a China."

Celebrando 50 anos de relações diplomáticas entre a China e o Brasil

Este ano marca o 50º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e o Brasil. Sinedino disse que nos últimos 50 anos, os intercâmbios culturais entre os dois países trouxeram resultados frutíferos nos campos acadêmico, artístico e educacional, e a amizade entre os dois povos foi fortalecida no processo.

"A China e o Brasil precisam entender melhor as diferenças culturais um do outro, estabelecer uma estrutura comum para intercâmbios culturais e alcançar a verdadeira confiança mútua entre as civilizações. Acredito que as culturas brasileira e chinesa podem atravessar montanhas e oceanos e alcançar ressonância cultural", disse ele.

Jovens russos frequentemente chamados de "Geração P" viveram apenas sob a presidência de Putin

Você diz que os jovens russos são "comumente chamados de 'Geração P' por terem vivido apenas sob a presidência de Putin" (He couldn't wait to join': thousands of young Russians die in Ukraine war, 29 May). No entanto, a frase foi cunhada no título de um romance russo publicado 1999 - um ano antes de Vladimir Putin se tornar presidente pela primeira vez. Seu autor, Victor Pelevin, diz que o P se refere a *Pizdets*, às vezes traduzido como a geração que foi "traduzida".

Paul Moss

Londres

[aposta em jogos da copa](#) bombando no Musée d'Orsay

Em uma recente viagem ao Musée d'Orsay (Letras, 3 de junho), estava tão farto de pessoas ficarem à frente de pinturas tirando selfies que comecei a fazer photobombing. Tem que haver pessoas todo o mundo se perguntando: quem é essa velha louca com cabelo parecido com uma explosão uma fábrica de colchões?

Lillian Adams

Hereford

Evitando impostos no Reino Unido

Mel Stride, o ministro conservador, diz: "Podemos facilmente arrecadar £ 6bn reprimindo a evasão e o descumprimento fiscal" (Relatório, 28 de maio). Realmente? Qual partido fechou a maioria dos escritórios locais do HMRC e reduziu o número de funcionários, de modo que os níveis de atendimento ao cliente estão um nível histórico baixo?

Ian Arnott (ex-HMRC)

Peterborough

Ficar forma e políticas de direita

Contrariamente à teoria de Zoe Williams (Opinião, 3 de junho), ficar forma não me fez mais de direita. Mas depois ouço o podcast semanal de política do Guardian no ginásio.

Peter Kershaw

Radlett, Hertfordshire

Clonando Mhairi Black MP

Se o parlamento tivesse 650 MPs como Mhairi Black (Goodbye to all that, 3 de junho), o país não estaria no péssimo estado que se encontra. Qual é a chance de cloná-la antes que ela saia?

Mark Brett

Cobham, Surrey

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: blaze app

Palavras-chave: **blaze app - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20